

QUESTIONÁRIO – CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

1. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS – SOLIDEZ PATRIMONIAL

1.1 Razão Social: BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

CNPJ: 07.237.373/0001-20

End: Av. Dr. Silas Munguba, 5.700, bloco E2 subsolo, Fortaleza (CE)

CEP: 60.743-902

Página na internet: www.bnb.gov.br/fundos

1.2 Data de Constituição: 19/07/1952

Capital Social: R\$ 2,844 bilhões

1.3 Empresa não ligada a grupo nacional, estrangeiro ou governo estadual.

1.4 Posição Acionária

Nome	%ON	%PN	%Total
União Federal	51,00	0,00	51,00
BB FGEDUC FI Multimercado	34,98	0,00	34,98
Bb Fgo Fundo de Investimento em Ações	7,21	0,00	7,21
FND	4,45	0,00	4,45
Outros	2,36	0,00	2,36
Total	100,00	0,00	100,00

1.5 O Banco do Nordeste administra recursos de terceiros desde 1990

1.6 Sim. As atividades executadas pelo Banco do Nordeste são segregadas em nível de diretoria, conforme descrição abaixo:

- Gestão: Banco do Nordeste – Diretoria de Ativos de Terceiros;
- Administração: Banco Santander;
- Custódia: Banco do Nordeste – Diretoria de Desenvolvimento Sustentável e Microfinanças (custódia interna) e Banco Santander (custódia externa);
- Auditoria interna, subordinada ao Conselho de Administração do Banco do Nordeste e auditoria externa, realizada pela Ernst & Young Auditores Independentes.

2. DESEMPENHO DE GESTÃO

2.1 Aproximadamente R\$ 5,1 bilhões sob gestão em fundos de investimento, conforme discriminado nas tabelas abaixo.

Tipo de Investidor	Patrimônio administrado (R\$ mil)
PESSOA FÍSICA	493.641,9
PESSOA JURÍDICA (NÃO FINANCEIRA OU INSTITUCIONAL)	1.790.779,6
EFPC	2.671.969,3
RPPS	139.927,6

Posição: 31/05/2016

Tipo de Produto	Patrimônio administrado (R\$ mil)
FUNDOS DE RENDA FIXA	5.073.230,2
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	23.088,2

2.2 Não se aplica.

2.3

Tipo de Investidor	Quantidade
PESSOA FÍSICA	14.101
PESSOA JURÍDICA (NÃO FINANCEIRA OU INSTITUCIONAL)	50.398
EFPC	1
RPPS	83

Posição: 31/05/2016

2.4 Principais clientes institucionais:

- CAPEF – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO NORDESTE
- FUNPREV SE - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE
- INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU
- FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE JUAZEIRO DO NORTE
- IPMT - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE TERESINA

2.5

Fundo	CNPJ	Benchmark	Patrimônio (R\$)
BNB RPPS PREVIDÊNCIA FI RENDA FIXA	08.266.261/0001-60	IMA-B	94.107.089,98
BNB Plus FIC FI Renda Fixa Longo Prazo	07.371.945/0001-69	CDI	849.551.066,15
BNB Máximo FIC FI Renda Fixa Longo Prazo	03.772.955/0001-55	CDI	53.847.179,19
BNB Especial FIC FI Renda Fixa Referenciado DI	06.124.253/0001-53	CDI	452.787.698,34
BNB BTG Pactual FIC FI Ações Dividendos	18.098.502/0001-62	—	8.306.438,23

Posição: 31/05/2016

2.6

Fundo	Rentabilidade (24 meses)	Taxa de Administração ⁽¹⁾
BNB RPPS PREVIDÊNCIA FI RENDA FIXA	28,06%	0,50% a.a.
BNB Plus FIC FI Renda Fixa Longo Prazo	26,23%	0,90% a.a.
BNB Máximo FIC FI Renda Fixa Longo Prazo	24,61%	1,10% a.a.
BNB Especial FIC FI Renda Fixa Referenciado DI	25,04%	0,20% a.a.
BNB BTG Pactual FIC FI Ações Dividendos	11,63%	2,00% a.a. ⁽²⁾

(1) Não há taxa de *performance*

(2) Administrador Banco do Nordeste recebe 2,5%a.a de remuneração sobre o patrimônio do fundo investido BTG Pactual Dividendos FIC FIA

2.7 Conforme anexo “REGULAMENTOS”

3 PROCESSO DECISÓRIO DE INVESTIMENTOS

- 3.1 A Política de Investimento considera, entre outros, os seguintes aspectos: cenário macroeconômico; análise de liquidez da carteira e de descasamento entre ativos e passivos; percentuais mínimos e máximos de alocação de recursos em cada classe de ativos; critérios básicos de avaliação interna, tais como escolha de corretoras, mitigação de riscos e resultados esperados para as carteiras; além de princípios norteadores da alocação de recursos de curto e de longo prazo.
- 3.2 O modelo de decisão adotado é colegiado, seguindo estratégia definida no Comitê de Investimentos de Recursos de Terceiros.
- 3.3 Para os fundos de Renda variável utiliza-se o Modelo de *Markowitz* – Fronteira Eficiente. A ideia básica do modelo do portfólio é, a partir da mensuração dos riscos, formar um portfólio de ativos que maximize a possibilidade de retorno para um dado nível de risco.
- 3.4 São realizadas avaliações periódicas da situação financeira dos emissores, estrutura acionária, experiência dos administradores, avaliação do setor de atuação, entre outros. Dessa forma, são elaborados relatórios de indicadores de desempenho, tais como liquidez, capitalização, rentabilidade e grau de alavancagem. Há também o acompanhamento periódico dos emissores que compõem as carteiras dos Fundos, de forma que fatos relevantes sejam levados semanalmente ao conhecimento do Comitê de Investimentos. Nesse processo, os *ratings* das agências de classificação de risco também são considerados. Caso haja mais de um *rating* para o emissor analisado, será considerada como referência a menor nota. Caso essa nota esteja abaixo do grau de investimento, a possibilidade de compra de títulos de dívida desse emissor é descartada.
- 3.5 O processo e a metodologia de marcação a mercado seguem as melhores práticas de mercado, observando as metodologias usualmente empregadas pelas instituições financeiras. Os procedimentos de marcação a mercado são diários e abrangem os ativos e derivativos relevantes estabelecidos no Manual de Marcação a Mercado do Banco Santander (administrador).

4 MECANISMO DE GESTÃO E ALOCAÇÃO EFICIENTE DE RECURSOS, DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE, DE BACK-OFFICE E DE AVALIAÇÃO DE RISCO

- 4.1 O processo de gestão e alocação de ativos fundamenta-se na análise de cenários econômico-financeiros nacionais e internacionais e na avaliação de risco x retorno. As decisões de alocação são tomadas em comitês, que avaliam as tendências e oportunidades de mercado, as condições macro e microeconômicas, respeitando-se os limites previstos na legislação e regulamentos dos fundos de investimento. Para os fundos de Renda variável utiliza-se o Modelo de *Markowitz* – Fronteira Eficiente. A ideia básica do modelo do portfólio é, a partir da mensuração dos riscos, formar um portfólio de ativos que maximize a possibilidade de retorno para um dado nível de risco. Para gerenciamento dos riscos, são realizadas rotinas diárias de acompanhamento que buscam reduzir riscos operacionais, de mercado, de crédito, de liquidez, legal, entre outros. Estas rotinas geram evidências que são analisadas pelos gestores. Com base nos controles feitos, pode-se atestar diariamente a

aderência dos fundos de investimento aos parâmetros de risco e rentabilidade.

4.2 Sim. Submetido a Auditoria Externa realizada pela Ernst & Young Auditores Independentes.

4.3 Anualmente.

5 FUNÇÕES TERCEIRIZADAS

5.1 Não há funções terceirizadas.

6 SERVIÇOS

6.1 Extrato do cliente e informações sobre os fundos. Periodicidade mensal. Meios utilizados: Correios (extratos) e internet banking (informações sobre os fundos).

6.2 Não

7.3 Mensal. Extrato do cliente e informações sobre os fundos. Meios utilizados: Correios (extratos) e internet banking (informações sobre os fundos).

7 DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e efeitos legais, que as informações acima prestadas são a expressão da verdade, exatas e inequívocas, bem como, estar em conformidades com todas as obrigações legais no âmbito Municipal, Estadual e Federal, a que está sujeita a instituição. Declaro ainda estar ciente que a presente renovação de cadastro não implica por parte do RPPS compromisso de aplicação de recursos. O Responsável se compromete, ainda, a atualizar as informações em caso de alterações que por ventura venham ocorrer.

Fortaleza, 5 de julho de 2016

JOSE MAX ARAUJO BEZERRA

Superintendente de Ativos de Terceiros

8 DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Conforme anexos.